



**Paula Fernanda Viegas Pinheiro  
Tatianne Feitosa Soares  
Organizadoras**

**ANAIS DO XV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA UFRA**

**ISBN: 978-85-7295-137-1.**

**Belém – Pará  
2018**



© 2018 Universidade Federal Rural da Amazônia.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

José Mendonça Bezerra Filho

**MINISTRO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

Marcel do Nascimento Botelho

**Reitor**

Janae Gonçalves

**Vice-Reitora**

**PRO REITORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

Maria de Nazaré Martins Maciel

**Pro- Reitora**

Cândido de Oliveira Neto

**Pro- reitor adjunto**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Paula Fernanda Viegas Pinheiro

**Coordenadora**

---

Seminário Anual de Iniciação Científica da UFRA (15. : 2017 : Belém, PA)

Anais do XV Seminário Anual de Iniciação Científica da UFRA /  
Paula Fernanda Viegas Pinheiro, Tatianne Feitosa Soares,  
Organizadoras. - Belém: Universidade Federal Rural da Amazônia,  
2018.

567 p.

Disponível em: <http://www.pibic.ufra.edu.br/>.

ISBN: 978-85-7295-137-1.

1. Ciências Naturais. 2. Iniciação científica. 3. Pesquisa - Educação Superior. I. Pinheiro, Paula Fernanda Viegas, Org. II. Soares, Tatiane Feitosa, Org. III. Título.

---

**CDD 378**



## IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE (*Pythium aphanidermatum*) EM CULTIVO DE PEPINO EM ALTAMIRA-PA

Izabel Cristina Alves BATISTA<sup>1</sup>; Ayane Fernanda QUADROS <sup>2</sup>; Luma Ingrid Cunha SANTANA<sup>3</sup>; Alessandra de Jesus BOARI<sup>4</sup>

Objetivou-se identificar o agente causal da doença do pepino por meio do sequenciamento da região ITS do DNA. Para isso, tecidos do pepino com sintomas da doença foram isolados em meio agár-água para crescimento do fungo, que em seguida foi repicado para o meio BDA, buscando o desenvolvimento e multiplicação do mesmo. Em um período correspondente a dez dias foi realizado o teste de patogenicidade, que se determina através da inoculação do fungo, feita por meio da deposição de discos do meio contendo a colônia fúngica, nas folhas da cultura em questão. Tal contestação teve duração de três dias e manteve a planta em câmara úmida em casa de vegetação. No terceiro dia, observou-se sintomas semelhantes àqueles observados inicialmente. O patógeno foi reisolado a partir destas lesões, completando o postulado de Koch. Posteriormente, foi realizada a extração do DNA, a partir da colônia fúngica, para a realização da reação em cadeia da polimerase (PCR), utilizando os pares de primers para a região ITS. Os produtos do PCR foram sequenciados e comparados com acessos de várias espécies do gênero utilizando os programas Blast, ClustalW e Mega 7.0. O isolado foi identificado como *Pythium aphanidermatum*.

**Palavras-chave:** doença, patogenicidade, pcr.

**Apoio:** Norte Energia S.A

(1) Estudante de Agronomia da UFRA/Campus Belém, e-mail: izabel.alvs@hotmail.com.  
Bolsista de Iniciação científica da EMBRAPA

(2) Estudante de Agronomia da UFRA/Campus Belém, e-mail:  
ayanefernanda@hotmail.com

(3) Estudante de Agronomia da UFRA/Campus Belém, e-mail:  
lumasantana123@gmail.com

(4) Orientadora/Pesquisadora Embrapa Amazônia Oriental e-mail:  
alessandra.boari@embrapa.br